

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, que fizeste Maria participar da páscoa de Jesus, teu Filho, dá-nos tua força para vencer a humilhação de uma vida sem sentido e esperar sempre em tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

LEITURAS BÍBLICAS: Domingo: 28º Domingo do Tempo Comum – Sb 7,7-11; Sl 89(90); Hb 4,12-13; Mc 10,17-30 ou abrev. 10,17-27 (Homem rico).

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós o Pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor. Cremos que em Jesus se cumpre para nós a promessa de Deus cantada por Maria: ele enche de bens os famintos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, pela Mãe Aparecida, que, manifestando seu amor maternal pelo povo brasileiro, nos faz viver, nesta nação, a alegria da verdadeira fé.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este Pão consagrado, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito. Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o nosso louvor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes da Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Sua mãe disse aos que estavam servindo: ‘Fazei o que ele vos disser’”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: cantos n. 19 A e B deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, alegria dos teus pequenos, que renovaste nesta celebração a aliança conosco, cuida sempre do teu povo. E, sob o olhar de Nossa Senhora Aparecida, possamos dedicar-nos ao serviço da paz e da justiça. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta um canto apropriado.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus que olhou para Maria volte o seu olhar para nós e nos faça caminhar na esperança de um mundo novo agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Solenidade de Nossa Senhora da
Conceição Aparecida – Ano B

12 de outubro de 2024 – Ano XLI – Nº 2364



“FAZEI O QUE ELE VOS DISSER!”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 74, n. 38)

Transbordamos, de coração, / em poemas de grande alegria: / o Cristo se manifestou / pelo ventre da Virgem Maria! / Pelo ventre da Virgem Maria!

1. Entoamos cantos mil / ao Divino Criador! / Sua face nos aclara / pela via interior.

2. Eis que a obra magistral / de uma nova criação, / acontece com o Cristo / na feliz ressurreição!

3. Testemunho nos convém / em convívio fraternal: / Portadores do mistério, / de uma vida eterna!

4. Destemidos ao além / se cuidamos do viver, / pois o Reino se revela / em um novo amanhecer!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Celebramos hoje a Festa de Nossa Senhora Aparecida, Festa da Padroeira do nosso país. Rezemos pedindo justiça, paz, prosperidade para a nação, e todas as bênçãos do céu para nossas crianças.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei

muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Como Maria, escutemos atentamente a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro de Ester (5,1b-2; 7,2b-3) – ^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro.

^{7,2b}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”.

³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida – eis o meu pedido! – e a vida do meu povo – eis o meu desejo!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 44 (45)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 58)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o Rei se encante com vossa beleza!

¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / ¹²Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

¹³O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / ¹⁴Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.

¹⁵Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / ¹⁶entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (12,1.5.13a.15-16a) – ¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoesenbb.com.br

#VESTIBULARPUC

QUEM FAZ
PUC
FAZ HISTÓRIA

- > VESTIBULAR TRADICIONAL
- > VESTIBULAR SOCIAL (BOLSAS DE ESTUDO DE 50%)
- > TRANSFERÊNCIA E 2ª GRADUAÇÃO (ATÉ 30% DE DESCONTO)

Inscriva-se já

Saiba mais:



doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono.

^{13a}Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino.

¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ^{16a}A terra, porém, veio em socorro da mulher.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 59*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que Ele disser!”

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-11) – Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”.

⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram.

⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse. “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!”

¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Maria é nossa Mãe e intercede por nós. Roguemos confiantes.

1. Senhora Aparecida,

T – Rogai por nós.

2. Mãe da Igreja,

3. Companheira dos sacerdotes,

4. Ternura dos consagrados,

5. Protetora das nações,

6. Guardiã das famílias,

7. Defensora das crianças,

8. Mãe dos órfãos,

9. Inspiradora da juventude,

10. Saúde dos enfermos,

11. Fortaleza dos idosos,

12. Amparo dos tristes,

13. Consolo dos aflitos,

14. Animadora dos missionários,

P – Valei-nos, ó Deus, a intercessão da sempre Virgem Maria, N. Sra. Aparecida, padroeira da nação brasileira, para que, livres de todos os perigos, vivamos sempre em vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*43º Curso: 08.12, p. 13, faixa 3*)

1. Recebe, Senhor, este pão, o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, que tem o caminho do povo de Deus!

São de tí, senhor, / nossos dons de amor! (*bis*)

2. Recebe, Senhor, nossa vida pra ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo, que sempre de novo te pede perdão.

3. Recebe, Senhor, os romeiros, que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida, transformas em vida o pranto e a dor.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Imaculada Conceição de Nossa Senhora – e Aparecida*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecesteis com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza.

De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade.

Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz.

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a

seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 A. CANTO DA COMUNHÃO

(*17º Curso: 09.98, p. 4, faixa 18*)

Ouviste a Palavra de Deus, / guardaste em teu coração, / feliz porque creste, Maria, por tí nos vem a salvação! (*bis*)

1. Nas palavras da lei e os Profetas / tua alma sedenta bebia / a Esperança do Povo na vinda / de Deus que os famintos sacia.

2. Quando o anjo por Deus foi mandado / dizer-te da escolha tão alta, / sendo Mãe, tu quiseste ser serva / do “Deus que os humildes exalta”.

3. quando o viste nascer rejeitado, / perseguido até à morte cruel, / tua fé trouxe a Páscoa da Vida, / pois, “Deus para sempre é fiel”.

19 B. CANTO DA COMUNHÃO

(*39º Curso: 08.10, p. 58, faixa 42*)

O Senhor fez em mim maravilhas, / Santo é o seu nome. (*bis*)

1. A minha alma engrandece ao Senhor. / E exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. / Pôs os olhos na humildade de sua serva, / doravante toda a terra cantará os meus louvores.

2. Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem. / Demonstrando o poder de seu braço, / dispersa os soberbos.

3. Abate os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes. / Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada.

4. Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor. / E à promessa que fez a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*43º Curso: 08.12, p. 47, faixa 26*)

Louva o Senhor, louva o Senhor, / canta minh’ alma os louvores do Senhor! / Louva o Senhor, louva o Senhor, / canta minh’ alma seus louvores!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raí, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção. **T – Amém.**

P – Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T – Amém.

P – E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.